

SINDIPETRO CAXIAS

Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias



12 de janeiro de 2023 | Reage Petroleiro #15

sindipetrocaxias.org.br

[@sindipetrocaxias](#)

(21) 99663-9953

LULA TOMA POSSE MARCANDO FIM DO GOVERNO BOLSONARO



EM UMA SEMANA GOLPISTAS ATACAM TRÊS PODERES DA REPÚBLICA



GOLPISTAS ATACAM DEMOCRACIA

A capa do Boletim #15 já estava pronta desde sexta-feira (6), somente com boas notícias. Mas os fatos lamentáveis do último domingo nos obrigaram a refazer este boletim com a ameaça golpista em curso.



Numa escalada de violência sem precedentes em nossa história, fascistas invadiram o palácio do Planalto, o STF e o Congresso Nacional no domingo (8), com absurda conivência das forças de segurança de Brasília, do GSI e do Exército. Uma semana após a posse do presidente Lula, grupos fascistas ligados ao ex-presidente insistem de forma criminosa a tentar derrubar o governo eleito democraticamente.

A depredação dos prédios públicos que sediam os três poderes foram completamente vandalizadas e destruídas, mas a maior destruição é simbólica. Eles querem implodir as instituições da democracia liberal brasileira para impor um regime di-

tatorial no Brasil. E só começaram.

O poder público vem construindo uma resposta, com prisão dos golpistas que marcharam em Brasília, afastamento do Governador do DF, prisão do Secretário de Segurança e do chefe da Polícia do DF e investigações para punir quem conspirou, financiou e incentivou as ações golpistas. Quando você estiver lendo esta matéria provavelmente já terão novidades. Cada minuto vale por horas, cada hora vale por dias neste momento.

Sem anistia para os golpistas

Ao longo de todo governo Bolsonaro vimos a conivência de

diversas instituições com o governo genocida e agora presenciamos em Brasília a colaboração militar das forças de segurança com os golpistas. Até mesmo muitos daqueles que hoje falam contra o golpismo, sustentaram a governabilidade de Bolsonaro por concordar com suas reformas neoliberais e privatistas. Por isso, é preciso sim exigir com todas as forças que as instituições combatam com o rigor da lei qualquer sabotador golpista. Nenhuma piedade, nenhuma anistia para o fascismo.



Mas precisamos ter toda atenção ao exigir das instituições, pois elas já demonstraram suas falhas. São infiltradas de elementos bolsonaristas que irão conspirar contra Lula, inclusive se apoiando em sujeitos como o Ministro da Defesa, José Múcio que qualificou os acampamentos golpistas de "democráticos".

Cabe à classe trabalhadora se colocar do lado certo da história e não ficar passiva diante do golpismo. Por isso, fomos na segunda-feira (9) às ruas na Cinelândia apoiar a luta contra o golpe bolsonarista.

SINDICATO MONITORA SEGURANÇA DA REDUC APÓS AMEAÇA FASCISTA

Polícia Militar está desde a madrugada de segunda (9) na porta da REDUC. Sindicato esteve presente na troca de turno para garantir segurança.



No domingo tomamos ciência de que golpistas combinavam através das redes sociais e aplicativos de mensagem uma ação para tentar bloquear as refinarias e interromper a produção e o escoamento dos combustíveis no Rio de Janeiro. Por todo o país ações semelhantes se repetiram em refinarias e terminais de abastecimento.

Para reforçar a segurança dos trabalhadores na troca de turno, a direção do Sindipetro Caxias esteve junto a movimentos sociais desde a madrugada em frente à Refinaria de Duque de Caxias (REDUC).

Como anunciado pelo governador Claudio Castro, carros da PM e a cavalaria montada faziam a se-

gurança do local na REDUC e uma viatura da PM fazia a patrulha na BADUC, onde há o abastecimento dos caminhões. Nenhum golpista foi identificado e a entrada de turno aconteceu sem alardes.

Desde domingo, o Sindipetro Caxias entrou em contato com a gerência da REDUC para garantir que o governo do estado siga garantindo o reforço da segurança na refinaria. O sindicato também seguirá monitorando eventuais novas movimentações golpistas na região industrial de Campos Elíseos em Duque de Caxias.

Nesta segunda-feira o presidente do Sindipetro Caxias, Marcello Bernardo informou à jornalista da TV RECORD: "Tanto

aqui na REDUC, quanto nos terminais de distribuição de derivados de petróleo não houve nenhum levante bolsonarista, nesta manhã. A categoria petroleira de Caxias pode entrar nos postos de trabalho com tranquilidade. Segundo informações obtidas pelo Sindicato, cerca de 10 golpistas estiveram pela madrugada na frente dos terminais, mas foram dispersados rapidamente pela PM".

O Sindipetro Caxias, que tem uma larga história na resistência à ditadura empresarial-militar de 1964, está mobilizado em defesa da soberania e contra a tentativa de golpe que busca usurpar o sufrágio universal exercido no dia 30 de outubro.



FUP E FNP CONVOCAM ATOS E ASSEMBLEIAS NAS BASES EM DEFESA DA DEMOCRACIA

Nesta quarta-feira (11), o Sindipetro Caxias realizou, na Refinaria de Duque de Caxias (REDUC), assembleia e ato em conjunto com centrais sindicais, movimentos sociais e organizações estudantis em resposta às ameaças de fechamento do abastecimento das refinarias. Em todo o Brasil estão sendo realizados atos e assembleias em bases petroleiras em manifestações de reforço à proteção das refinarias, ameaçadas pelos terroristas. Um calendário de assembleias em todos os grupos de turno foi convocado para aprovar o manifesto em defesa da democracia. Confira os horários no site do sindicato!



NÃO AO GOLPE!

SEM ANISTIA!

SINDIPETRO CAXIAS
Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias

EM DEFESA DA PETROBRÁS E DA DEMOCRACIA

ATO NA CINELÂNDIA E EM TODO BRASIL SÃO PRIMEIRA RESPOSTA



Uma caravana de petroleiros esteve presente no ato público na histórica praça da Cinelândia em defesa da democracia e contra o golpe neste dia 9. A luta dos petroleiros teve destaque e a fala do presidente do Sindipetro Caxias, Marcello Bernardo, foi fortemente aplaudida por todos: "Esse golpe que quiseram dar ontem em Brasília, tentou vir para as bases da Petrobrás hoje. Mas não passou! Eles não tiveram força pra impor esse retrocesso. Agora é hora de seguirmos nas ruas!", falou Marcello.

POSSE DE LULA É MARCADA POR PARTICIPAÇÃO POPULAR



Sindipetro Caxias e centenas de petroleiros e petroleiras de todo o Brasil participaram em caravana unitária

Dia 01 de Janeiro de 2022, mais de 300 mil brasileiros e brasileiras estiveram presentes em Brasília para a histórica posse do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva. O Sindipetro Caxias, sindicatos da FUP e da FNP estiveram presentes na solenidade com caravanas cheias de petroleiros e petroleiras acompanhados (as) de seus parentes e movimentos sociais.

O grande ato que tomou a Es-

planada dos Ministérios celebrou o fim do pior mandato presidencial da história da nova República do Brasil. Nosso sindicato esteve na linha de frente das mobilizações em apoio a eleição de Lula e por uma Petrobrás estatal a serviço do povo brasileiro e não podia deixar de estar presente neste momento.

Em sua fala Lula reiterou o compromisso com as lutas por equidade social, econômica, racial e de gênero. Representantes dos

trabalhadores e trabalhadoras, negros e negras, pessoas portadoras de deficiências e povos indígenas fizeram uma caminhada histórica e passaram a faixa presidencial de mão em mão até o novo chefe do Estado. De maneira simbólica o povo brasileiro através do grupo escolhido para a cerimônia entregou a faixa para o novo presidente do Brasil. Marcando assim o fim da política privatista, autoritária, violenta e genocida de Bolsonaro.



FREIO NAS PRIVATIZAÇÕES

Nos últimos quatro anos, nós, petroleiros e petroleiras, também estivemos sob o pior governo da história da Petrobrás. Nossa empresa foi cenário da maior onda de privatizações desde 1990, com a venda de mais de R\$ 173 bilhões em ativos, segundo dados do Observatório Social do Petróleo (OSP) de agosto de 2022 – entidade ligada à FNP.

Já no primeiro dia do mandato, o presidente Lula assinou despacho, publicado no Diário Oficial no dia seguinte, com a revogação da privatização de estatais, entre estas a Petrobrás, a Pré-Sal Petróleo S.A. (PPSA) e os Correios.

As medidas de Lula são um alento para nossa categoria depois da barbárie do governo Bolsonaro. Mas elas são apenas

um primeiro passo, muitas batalhas ainda estão pela frente. Caio Paes de Andrade anunciou sua renúncia e Lula já indicou o novo presidente da Petrobrás, o senador Jean Paul Prates. É preciso seguir a luta com independência dos sindicatos pela anulação das privatizações, fim do PPI, investimento em transição energética e melhoras das condições de trabalho para os petroleiros.

VEJA O PROGRAMA DE REIVINDICAÇÕES DO SINDIPETRO CAXIAS APROVADO NO XIV CONDOC NA ÍNTEGRA:

www.bit.ly/ProgramaPetrobras



REGISTRO PARA TÉCNICOS DE OPERAÇÃO ESTÁ EM ANÁLISE

ATENÇÃO: Sindicato orienta trabalhadores a aguardarem orientações sobre a inscrição e pagamento do registro no CRT

Em julho de 2021 foi regulamentada a atividade dos técnicos de operação, perfuração e poços e de lastro. A inscrição tem um custo anual que, segundo a empresa, ficará cargo do(a) trabalhador(a). Segundo informe da empresa, tem até dia 31 de março para fazer o pagamento.

A exigência da inscrição em Conselho não estava prevista em edital quando os trabalhadores e trabalhadoras foram contratadas, e orienta que todos

e todas as trabalhadoras da base a aguardar análise política e jurídica das federações antes de efetuar qualquer pagamento.

A FUP está elaborando parecer sobre esse tema.

E em reunião recente com a FNP, o RH da Petrobrás informou que a partir de abril todos os trabalhadores destes cargos deverão ter registro no Conselho Federal dos Técnicos (CFT).

Aguardem as orientações da direção do sindicato!

CIPA E SINDICATO CONQUISTAM NOVAS CADEIRAS PARA O CIC



APÓS ANOS DE COBRANÇA POR PARTE DO SINDICATO

E DA CIPA, os petroleiros e petroleiras do CIC receberam novas cadeiras. Mesmo com a vitória para o CIC o Sindipetro Caxias continua exigindo que o dimensionamento correto nos postos de trabalho seja cumprido. A NR17 estabelece parâmetros para o ambiente corporativo, visando boas condições de trabalho. Por isso, o Sindicato segue solicitando a adequação de todo o mobiliário às condições de ergonomia e que novas cadeiras ergonômicas sejam colocadas nas unidades PL que não possuem painel no CIC.

EMPRESA DIVULGA DADOS DE ACIDENTES, INCIDENTES E DESVIOS EM 2022

Levantamento apresentado para a CIPA pela segurança da empresa mostra que em 2022 a REDUC vitimou 1 petroleiro em um acidente fatal. Segundo a companhia, o ano encerrou com o total de 3 acidentes com afastamento, 12 acidentes sem afastamento, 17 incidentes e 5001 desvios.

É sempre importante lembrar que a luta contra a subnotificação de acidentes e incidentes é recorrente na empresa. Basta lembrar do caso absurdo do colega que quebrou o capacete, abriu a cabeça e a empresa mandou o trabalhador voltar ao trabalho sem emissão de CAT. A iniciativa do Sindicato e da CIPA possibilitou que fosse revertido neste caso, notificando como acidente.



VEJA OUTRAS REIVINDICAÇÕES ENCAMINHADAS À CIPA DA REDUC



DOBROS DE 24H
Precisamos de solução para as dobras de 24h. A empresa insiste em manter o efetivo reduzido. Um problema recorrente que tem produzido turnos 24h e condições inseguras de trabalho.

PRECARIEDADE NA U-2200 Na U-2200 foram feitas reclamações sobre falta de chuveiro lava-olhos na área de armazenamento de hidrazina e morfina.

Também pautamos a situação precária dos painéis de iluminação na área de compressores e bombas, um deles sem a tampa interna. Solicitou-se que a empresa faça a instalação do comando de iluminação automático ou por botoeira.

CHUVEIROS MANUTENÇÃO

Cobramos solução definitiva sobre o vestiário da manutenção. Os problemas de queimas de chuveiros elétricos e defeitos no boiler são comuns.

CONDIÇÕES DE TRABALHO NA HDT

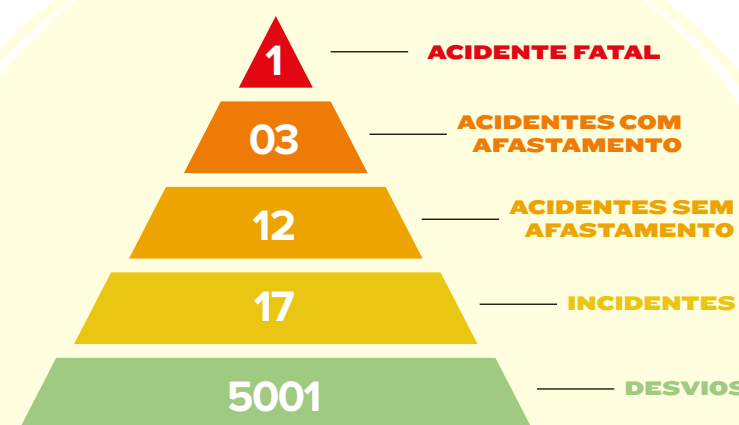
Outros pontos importantes para a saúde física e mental apontada na reunião foi a necessidade de reavaliação do ruído na HDT.

OPERAÇÃO VERÃO

Foi solicitado o amplo fornecimento de protetor solar, repelente e controle de vetores agora que estamos no verão.



Veja o infográfico:



NOVO ADICIONAL DA TRANSPETRO TRABALHADORES DA FAIXA DE DUTOS ADEREM À OPERAÇÃO PADRÃO

Os trabalhadores pertencentes à Manutenção de Faixa de Dutos que já haviam deliberado pela adesão à mobilização pelo Novo Adicional, se retirando da escala de sobreaviso parcial, resolveram deixar de acumular as funções que extrapolam suas atribuições, cumprindo apenas aquilo que seus cargos e funções determinam.

Tal decisão está embasada nos procedimentos internos da Companhia referentes à segurança no Atendimento a reparo de derivação clandestina, permissão para trabalho e formalização dos responsáveis pelas elaborações de AR e emissões das PTs e composição dos GPIs.

Desta maneira, não serão emitidas Permissões de Trabalho pelos Técnicos de Faixa de Dutos para as atividades de SCC, Correlação e Reparo Emergencial em Derivação Clandestina e a ata N-2163. Isto ocorre em função dessas atividades não estarem em consonância com o plano de cargos, normas e acordos.

A categoria segue mobilizada e o Sindipetro Caxias segue a disposição para o fim negociado dessas situações com a valorização da força de trabalho e das condições laborais.

INSPEÇÃO DA CIPA DA UTE ENCONTRA DESVIOS CORREÇÕES ESTÃO EM ANDAMENTO

No dia 28/12 foi realizada reunião da CIPA da UTE-Termorio onde foram debatidos alguns desvios levantados nas últimas inspeções de CIPA. Na ocasião, os cipistas avaliaram o andamento do plano de trabalho da Comissão. Veja os temas tratados abaixo.

A empresa informou que já está prevista a mudança de lay-out da ferramentaria e que a adequação da passarela da torre já está sendo feita. Foi enviada para tratamento a necessidade de colocação de banheiros na área operacional e ressaltada a importância da participação das empresas contratadas nas reuniões da CIPA. Os problemas de iluminação que haviam sido apontados, foram prontamente resolvidos.

SINDICATO ENVIA OFÍCIO PARA TRANSPETRO SOBRE PLACA DE IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS E MEDIDAS DE CONTROLE

Solicitamos instalação de placa no TECAM e demais áreas da Transpetro para o cumprimento do Art. 3º e do Art. 8º da Lei Estadual RJ nº 3.007, de 09/07/1998 que “DISPÕE SOBRE O TRANSPORTE, ARMAZENAMENTO E QUEIMA DE RESÍDUOS TÓXICOS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO” conforme segue abaixo:

“Art. 3º - Compete ao Poder Executivo prever, nas diversas regiões do Estado, locais e condições adequadas de disposição final de resíduos, mantendo cadastro atualizado de acesso público que os identifique.

§ 1º - Nestes locais deverão ser afixadas placas indicativas do tipo de resíduo, procedência, cuidados necessários, efeitos e impactos sobre a saúde humana e sobre o meio ambiente. (...)

Art. 8º - As empresas e indústrias localizadas no Estado do Rio de Janeiro que produzam, manipulem, transportem resíduos tóxicos, perigosos e nocivos deverão afixar em suas entradas placas indicativas, visíveis e de grandes proporções, que indiquem às comunidades dos entornos o tipo de substância, seus efeitos, mecanismos utilizados de controle, como proceder em caso de acidente e ainda de onde é proveniente tal resíduo ou substância bem como seu destino final.”